



Prefeitura de Vitória da Conquista - BA
Educador Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Tipologia e gêneros textuais.....	7
Figuras de linguagem.....	18
Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia.....	23
Ortografia.....	24
Acentuação gráfica.....	25
Uso da crase	27
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto	28
Locuções verbais (perífrases verbais).....	45
Funções do “que” e do “se”	46
Elementos de comunicação	49
Funções da linguagem	50
Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; domínio dos mecanismos de coerência textual.....	52
Emprego de tempos e modos verbais.....	54
Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras	54
Substituição de palavras ou de trechos de texto; reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade	55
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).....	57
Concordância verbal e nominal	61
Regência verbal e nominal	63
Colocação pronominal.....	66
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	68
Função textual dos vocábulos	72
Variação linguística.....	73
Redação Oficial (manual de redação da presidência da república de 2018).....	74
Questões	92
Gabarito.....	103

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras)	1
Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.....	14
Questões	24
Gabarito.....	29

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos.....	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).....	7
Conceitos básicos de Hardware (Placa-mãe, memórias, processadores (CPU); Periféricos de computadores	8
Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e Windows 11	13
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2013, e 2016 e 365.....	44
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 6 e 7.....	101
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web	124
Navegadores de internet: Microsoft Edge, Mozilla Firefox, Google Chrome, Ferramentas do Google	129
Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores.....	135
Questões	142
Gabarito.....	146

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Município de Vitória da Conquista - BA.....	1
Acontecimentos históricos e evolução do município de Vitória da Conquista - BA, sua subdivisão e/ou fronteiras.....	7

SUMÁRIO



NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea	1
Gestão por competências na Administração Pública	2
Características, princípios e organização da Administração Pública	4
Modelos teóricos de Administração Pública	18
Evolução da Administração Pública no Brasil	21
Controle da Administração Pública.....	29
Lei Orgânica de Vitória da Conquista.....	38
Lei Complementar Nº 1.786, de 16 de dezembro de 2011 - Dispõe Sobre O Regime Jurídico Único Dos Servidores Públicos Do Município De Vitória Da Conquista	83
Lei nº 1.760, de 27 de junho de 2011 - Dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Administração Direta, das Autarquias e Fundações Públicas do Município de Vitória da Conquista, e dá outras providências.....	120
LGPD.....	126
Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 - Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências.....	149
Questões	163
Gabarito.....	166

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação e Sociedade.....	1
Políticas de atendimento às crianças e adolescentes em condições de risco: prostituição, abuso sexual, abrigados, exploração do trabalho	2
Prática sócio educativa.....	2
Tecnologias assistivas	3
Tecnologias inclusivas	6
Redes de comunicação e processos de intervenção social.....	7
Pedagogia do Diálogo	7
Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade	8
Redes de comunicação e processos de intervenção social.....	8
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8.742 de 07/12/1993 e suas alterações).....	9
PNAS/2004 – Política Nacional de Assistência Social e suas alterações	25
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social	61

SUMÁRIO



Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais	86
Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.....	126
Conhecimento sobre desenvolvimento humano: Compreender as diferentes fases do desenvolvimento humano e as necessidades específicas de cada faixa etária	191
Noções de psicologia e comportamento humano	214
Declaração Universal dos Direitos Humanos	230
Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF).....	234
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	236
Disciplina e Limites.....	267
Cidadania	269
Relacionamento Pais e Escola.....	272
Ambiente Educacional e Familiar, Participação dos Pais.....	272
Práticas promotoras de igualdade racial	291
História e Cultura Afro-brasileira e Africana.....	315
Princípios de aprendizagem.....	322
Desenvolvimento infantil.....	326
Organização do trabalho pedagógico na educação infantil	326
O lúdico como instrumento de aprendizagem; O jogo e o brincar	332
Sexualidade.....	341
O conceito de família para a PNAS.....	359
Questões	365
Gabarito.....	372

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



FRAÇÕES E OPERAÇÕES COM FRAÇÕES

Uma fração é um número que pode ser representado na forma a/b , onde “a” é o numerador e “b” é o denominador, com a condição de que “b” seja diferente de zero. Ela representa uma divisão em partes iguais. Veja a figura:



O numerador representa a quantidade de partes que foram tomadas do total da unidade dividida.

O denominador representa a quantidade de partes iguais em que a unidade foi dividida. Lê-se: um quarto.

Fique Ligado:

– **Frações com denominadores de 1 a 10:** meias, terças, quartas, quintas, sextas, sétimas, oitavas, nonas e décimas.

– **Frações com denominadores potências de 10:** décimas, centésimas, milésimas, décimas de milésimas, centésimas de milésimas, etc.

– **Denominadores diferentes dos mencionados anteriormente:** Indica-se o numerador e, em seguida, o denominador seguido da palavra “avos”.

Tipos de frações

– **Frações Próprias:** numerador é menor que o denominador. Ex.: $7/15$

– **Frações Impróprias:** numerador é maior ou igual ao denominador. Ex.: $9/7$

– **Frações aparentes:** numerador é múltiplo do denominador. Elas pertencem também ao grupo das frações impróprias. Ex.: $6/3$

– **Frações mistas:** números compostos de uma parte inteira e outra fracionária. Podemos transformar uma fração imprópria na forma mista e vice e versa. Ex.: $1 \frac{1}{12}$ (um inteiro e um doze avos)

– **Frações equivalentes:** Duas ou mais frações que apresentam a mesma parte da unidade. Ex.: $4/8 = 1/2$

– **Frações irredutíveis:** Frações onde o numerador e o denominador são primos entre si. Ex.: $7/13$;

Operações com frações

– **Adição e Subtração**

Com mesmo denominador: conserva-se o denominador e soma-se ou subtrai-se os numeradores.



A palavra informática é derivada do francês *informatique*, a partir do radical do verbo francês *informer*, por analogia com *mathématique*, *électronique*, etc.

Em português, podemos considerar a união das palavras informação + automática, ou seja, a informação sendo processada de forma automática.

Existem ainda pontos de vista que consideram “*informática*” união dos conceitos “*informação*” e “*matemática*”.

O conceito de Informática, apesar de ser amplo, em termos gerais, pode ser definido como a ciência cujo objetivo é o tratamento da informação, estudando seus meios de armazenamento, transmissão e processamento em meios digitais, tendo como seu principal instrumento realizador, o equipamento eletrônico chamado computador, dispositivo que trata estas informações de maneira automática, que armazena e processa essas informações.

O termo computação tem origem no vocábulo latim *computatio*, que permite abordar a noção de cômputo enquanto conta, mas é geralmente usada como sinônimo de informática. Sendo assim, podemos dizer que a computação reúne os saberes científicos e os métodos.

A informática hoje em dia se aplica a diversas áreas de atividade social, como por exemplo, aplicações multimídia, jogos, investigação, telecomunicações, robótica de fabricação, controle de processos industriais, gestão de negócios, etc., além de produzir um custo mais baixo nos setores de produção e o incremento da produção de mercadorias nas grandes indústrias.

Com o surgimento das redes mundiais (internet - a rede das redes), a informação é vista cada vez mais como um elemento de criação e de intercâmbio cultural altamente participativo.

Os Componentes Básicos de um Computador¹

A função de um computador é processar dados. Para processá-los é preciso movê-los até a unidade central de processamento, armazenar resultados intermediários e finais em locais onde eles possam ser encontrados mais tarde para controlar estas funções de transporte, armazenamento e processamento. Portanto, tudo que um computador faz pode ser classificado como uma destas quatro ações elementares: mover dados, processar, armazenar, e controlar estas atividades. Por mais complexas que pareçam as ações executadas por um computador, elas nada mais são que combinações destas quatro funções básicas:

- **Mover dados:** é executada através do fluxo da corrente elétrica ao longo de condutores que ligam os pontos de origem e destino e não depende de elementos ativos.

- **Controle:** são igualmente executadas através de pulsos de corrente, ou “sinais”, propagados em condutores elétricos (estes pulsos são interpretados pelos componentes ativos, fazendo-os atuar ou não dependendo da presença ou ausência dos sinais).

Portanto estas duas funções, transporte e controle, para serem executadas só dependem da existência de condutores elétricos (fios, cabos, filetes metálicos nas placas de circuito impresso, etc.) e não exigem o concurso de componentes ativos.

- **Processar:** consiste basicamente em tomar decisões lógicas do tipo “faça isso em função daquilo”. Por exemplo: “compare dois valores e tome um curso de ação se o primeiro for maior, um curso diferente se ambos forem iguais ou ainda um terceiro curso se o primeiro for menor”. Todo e qualquer processamento de dados, por mais complexo que seja, nada mais é que uma combinação de ações elementares baseadas neste tipo de tomada de decisões simples. O circuito eletrônico elementar capaz de tomar decisões é denominado “porta lógica” (logical gate), ou simplesmente “porta”.

¹ REISSWITZ, Flavia. *Análise de Sistemas: Algoritmos & Organização de Computadores*. 2012.



Conhecimentos Gerais e Atualidades

Vitória da Conquista, situada a 509 km de Salvador, é a terceira maior cidade do estado. Com uma população de mais de 343 mil habitantes e uma extensão territorial superior a três mil quilômetros quadrados, é reconhecida como a sede de uma região que abrange aproximadamente cem municípios e cerca de dois milhões de habitantes, incluindo o Norte de Minas Gerais.

A cidade é atravessada por importantes vias, como a BR-116, além das rodovias BA-262, BA-263 e BA-265. Destaca-se também pelo Aeroporto Glauber Rocha, um dos maiores e mais modernos do interior do Nordeste, que oferece voos diários das principais companhias brasileiras para a capital e Sudeste do país.

Vitória da Conquista é um polo comercial e de serviços fundamentais para sua economia. Destacam-se as áreas de ensino e saúde, com a presença de três universidades públicas (UFBA, IFBA e UESB), mais de seis faculdades privadas e diversas escolas técnicas, atraindo estudantes de todo o Brasil. Na área da saúde, a cidade é referência, contando com diversas clínicas e hospitais públicos e privados, como o Hospital Geral do Estado e o Hospital Municipal Esaú Matos, este último referência na assistência às gestantes.

A agropecuária é um setor de destaque em Vitória da Conquista, com a produção de café sendo uma das marcas da região do Planalto da Conquista. A indústria e a construção civil também têm grande importância econômica, com uma produção exportada para outros estados.

Com um PIB de sete bilhões e duzentos milhões, representando 2,47% do PIB estadual, e um PIB per capita de R\$ 21.459,85, Conquista é a 5ª maior economia do estado. Além disso, ocupa a primeira posição no Nordeste e a quinta no Brasil na geração de empregos formais, de acordo com o Caged. A cidade também é classificada como a segunda melhor cidade do Nordeste para se viver, segundo o Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM) de 2021.

Desde 2019, Vitória da Conquista passa por um processo de transformação e mudanças significativas em sua gestão política e administrativa, com foco em uma gestão inovadora e voltada para as necessidades da população. Projetos recentes incluem a implantação do Polo Tecnológico e a migração para um sistema totalmente digital, demonstrando o compromisso com a modernização e o desenvolvimento da cidade.

Informações gerais

Distância da capital (Salvador): 509 km

Vias de acesso: BR-116, BA-262, BA-263 e BA-265

Mesorregião: Centro-sul

Região econômica: Sudoeste

Superfície: 3.204,5 km²

Altitude: 923 m

Relevo: Planalto

Bioma: Caatinga e Mata Atlântica

Bacia hidrográfica: Bacia do Rio Pardo e Bacia do Rio de Contas

Clima: Subúmido a seco

Temperatura média: 20°C

Dados IBGE¹

População

População no último censo [2022] ----- 370.879 pessoas

¹ Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/vitoria-da-conquista/panorama> Acesso 19.03.2024



O que é administração pública contemporânea?

A Administração Pública Contemporânea refere-se ao conjunto de práticas, teorias e desafios enfrentados pela gestão pública nos tempos atuais, considerando o contexto político, econômico, social e tecnológico em que estamos inseridos.

Ela envolve a forma como os órgãos governamentais são administrados e como os serviços públicos são prestados à sociedade, buscando sempre a eficiência, eficácia, transparência e aprimoramento constante.

Nesse sentido, a Administração Pública Contemporânea lida com uma série de aspectos e desafios característicos do mundo moderno. Entre eles, destacam-se:

– **Gestão estratégica:** a busca por resultados efetivos e a definição de metas e objetivos claros para a atuação do governo, alinhados com as demandas da sociedade e as políticas públicas vigentes.

– **Inovação e tecnologia:** o uso de novas tecnologias e práticas inovadoras para modernizar os processos administrativos, aumentar a eficiência na prestação de serviços e facilitar o acesso da população aos serviços públicos.

– **Transparência e prestação de contas:** a necessidade de garantir a transparência das ações governamentais, tornando públicas as informações sobre gastos, contratos, projetos e resultados, além da prestação de contas à sociedade sobre o uso dos recursos públicos.

– **Participação social: o estímulo** à participação dos cidadãos nos processos decisórios, seja por meio de consultas públicas, audiências, conselhos participativos ou outras formas de envolvimento da sociedade civil nas políticas públicas.

– **Sustentabilidade:** a preocupação com a sustentabilidade ambiental, econômica e social, buscando o desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

– **Gerenciamento de crises:** a capacidade de lidar com situações de crise, sejam elas emergências de saúde pública, desastres naturais, crises econômicas ou políticas, de forma eficaz e com foco na segurança e bem-estar da população.

– **Gestão de pessoas:** o desenvolvimento de políticas de recursos humanos que promovam a valorização dos servidores públicos, a capacitação contínua, a meritocracia e a motivação para o bom desempenho no serviço público.

– **Descentralização e regionalização:** a busca pela descentralização administrativa, dando maior autonomia para os estados, municípios e regiões na gestão de seus próprios recursos e políticas públicas, de acordo com suas realidades e necessidades específicas.

Em resumo, a Administração Pública Contemporânea busca adaptar-se aos desafios e demandas da sociedade atual, promovendo uma gestão mais eficiente, transparente, participativa e orientada para o desenvolvimento sustentável. É um campo em constante evolução, que requer dos gestores públicos uma visão estratégica, capacidade de inovação e comprometimento com o interesse público.

— Desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea

A administração pública moderna enfrenta uma série de desafios que exigem soluções inovadoras e eficazes para promover o bem-estar social e satisfazer as necessidades crescentes da sociedade. Ao mesmo tempo, oferece diferentes perspectivas de desenvolvimento e melhoria, especialmente no que diz respeito à avaliação do progresso tecnológico e da participação social.

Um dos principais desafios que a administração pública moderna enfrenta é encontrar eficiência e eficácia na prestação de serviços públicos. Muitas vezes, quando os orçamentos são apertados, os líderes públicos têm de encontrar formas de garantir resultados satisfatórios, ao mesmo tempo em que enfrentam pressões para



Conhecimentos Específicos

A educação, desde os primórdios da civilização, sempre esteve profundamente entrelaçada com a configuração e evolução das sociedades. O modo como educamos e somos educados não apenas reflete os valores, crenças e estruturas de nossa comunidade, mas também molda o curso futuro dessa mesma comunidade. Por meio de uma abordagem multidimensional, é possível entender como a educação e a sociedade se influenciam mutuamente, abrangendo aspectos filosóficos, socioculturais, políticos e pedagógicos.

1. Dimensão Filosófica

Desde Platão, que em sua obra “A República” delineava a educação ideal para os guardiões de sua cidade perfeita, até Paulo Freire e sua pedagogia do oprimido, a filosofia da educação tem explorado os propósitos e significados intrínsecos à formação humana. O que significa ser educado? Qual é o papel do indivíduo na sociedade e como a educação pode facilitar ou impedir esse papel? Essas são questões que vão além de práticas e métodos, chegando ao cerne de nossa existência e propósito coletivo. Ao refletir filosoficamente, reconhecemos que a educação não é apenas um processo de transmissão de informações, mas uma jornada de autodescoberta e definição de valores.

2. Dimensão Sociocultural

A educação, inegavelmente, opera dentro do tecido da cultura. Seja através da literatura, história ou arte, a educação transmite e, muitas vezes, reforça as normas culturais. Em sociedades multiculturais, a educação torna-se um terreno de negociação entre diferentes culturas, tradições e valores. Contudo, ela também tem o potencial de ser revolucionária. Em momentos históricos, a educação desempenhou um papel crucial na transformação da sociedade, seja por meio do empoderamento das mulheres, da promoção dos direitos civis ou do desafio a regimes opressores.

3. Dimensão Política

A política e a educação estão inextricavelmente ligadas. Políticas educacionais, muitas vezes formuladas por agentes distantes da realidade da sala de aula, determinam o currículo, a alocação de recursos e as diretrizes pedagógicas. A educação também é uma ferramenta política. Ela pode ser usada para promover uma agenda, seja ela progressista ou conservadora. No entanto, o seu potencial mais poderoso reside em seu papel como equalizadora. A educação tem o poder de nivelar o campo de jogo, oferecendo oportunidades para os desfavorecidos e desafiando estruturas de poder estabelecidas.

4. Dimensão Pedagógica

No coração da educação estão a sala de aula, o professor e o aluno. A pedagogia, como a ciência da educação, examina como ensinamos e como aprendemos. Em uma sociedade em constante mudança, métodos pedagógicos também devem evoluir. A chegada da era digital, por exemplo, trouxe desafios e oportunidades inéditas. A educação, agora, não está mais confinada aos muros da escola. A aprendizagem pode ocorrer em qualquer lugar, a qualquer momento. Neste contexto, a pedagogia deve se adaptar para atender às necessidades dos alunos do século XXI.

Assim, compreendemos que a educação não é um fenômeno isolado, mas um reflexo e um formador da sociedade. Sua influência é profunda e abrangente, tocando todos os aspectos de nossa vida coletiva. Se quisermos construir sociedades mais justas, igualitárias e progressistas, devemos começar pela forma como educamos nossos cidadãos. Porque, no final, a educação é o espelho no qual a sociedade vê a si mesma e a lente através da qual ela imagina seu futuro.